

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Sociologia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# Estado: a institucionalização da política e do poder

**3º bimestre  
Aula 2**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- O surgimento do Estado;
- Definição de Estado e os elementos que o constituem: soberania, território, povo, nação e governo;
- O Estado enquanto forma de organização da política e do poder na sociedade.

## Objetivos

- Compreender o que é o Estado, seus elementos constitutivos e as razões de seu surgimento como instituição que organiza a política e o exercício do poder na sociedade.

# Relembre



País é identidade e território; Estado soberano é autonomia política reconhecida. Por isso, há territórios dependentes e povos (nações) sem Estado.

© Getty Images

- **A política organiza o poder coletivo:** é o processo por meio do qual a sociedade decide como o poder será distribuído e utilizado;
- **O poder orienta comportamentos:** permite influenciar decisões e ações, tornando possível estabelecer regras e garantir que sejam cumpridas;
- **Ambos estruturam a convivência social:** juntos, política e poder criam normas, resolvem conflitos e viabilizam a vida em sociedade.

**Quem garante que as regras coletivas sejam respeitadas em uma sociedade?**

# O Estado sempre existiu?

O Estado nem sempre existiu, e nem todas as sociedades se organizaram a partir dele.

Historicamente, ele surge como uma forma de **organizar a vida coletiva, mediar conflitos e regular o exercício do poder.**

### Para refletir

Como o Estado se faz presente em seu dia a dia?



## O que é Estado?



ESCOLA DA CÂMARA. O que é Estado? Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=P\\_X1zNTTGww](https://www.youtube.com/watch?v=P_X1zNTTGww). Acesso em: 26 fev. 2026.

# Estado segundo Norberto Bobbio

Para o cientista político **Norberto Bobbio** (2017), o Estado é o **conjunto de instituições** que exercem o poder político sobre uma **população** em um **território determinado**, tendo como característica central o **monopólio legítimo da força**.

Isso significa que apenas o Estado tem autoridade reconhecida para criar e fazer cumprir leis, garantir a ordem e administrar os conflitos sociais.

Dessa forma, ele organiza a convivência coletiva por meio de normas e instituições que regulam a vida em sociedade.



# Elementos que constituem o Estado

### TERRITÓRIO

- Espaço geográfico onde o Estado faz valer suas leis;
- Inclui fronteiras terrestres, mar territorial e espaço aéreo;
- É onde o poder do Estado se exerce.

### GOVERNO

- Instituições e autoridades que dirigem e administram o Estado;
- Planejam e executam políticas públicas, gerindo recursos e serviços;
- Pode mudar, mas o Estado permanece.

### POVO

- Conjunto de indivíduos ligados ao Estado por direitos e deveres;
- Forma a base da participação política (voto, representação e cobrança);
- Não é só “quem mora”: é quem tem vínculo jurídico-político.

### SOBERANIA

- Poder do povo de se organizar e fazer valer suas decisões em seu próprio território, sem se submeter a outro Estado (autodeterminação);
- Esse poder é inerente ao Estado, enquanto expressão dessa organização.



**Pause e responde**

 **5 minutos**

## **Definindo Estado**

Podemos afirmar que o Estado é:

**uma forma de organização da política e do poder na sociedade.**

**uma entidade exterior à sociedade que a controla.**

**uma instituição autônoma, que usa a força independentemente da lei.**

**uma forma de organização do poder limitada ao governo em exercício.**



**Pause e responde**

## Definindo Estado

Podemos afirmar que o Estado é:



**uma forma de organização da política e do poder na sociedade.**

**uma entidade exterior à sociedade que a controla.**



**uma instituição autônoma, que usa a força independentemente da lei.**

**uma forma de organização do poder limitada ao governo em exercício.**



# Autoridade em Max Weber

Max Weber afirma que o poder do Estado só se sustenta porque as pessoas reconhecem sua autoridade como legítima e aceitam obedecer às suas regras.

É o Estado que, por exemplo, define quando, como e por quem a força pode ser usada (polícia, forças armadas, sistema de justiça), para manter a ordem e garantir o cumprimento das leis.

Para refletir

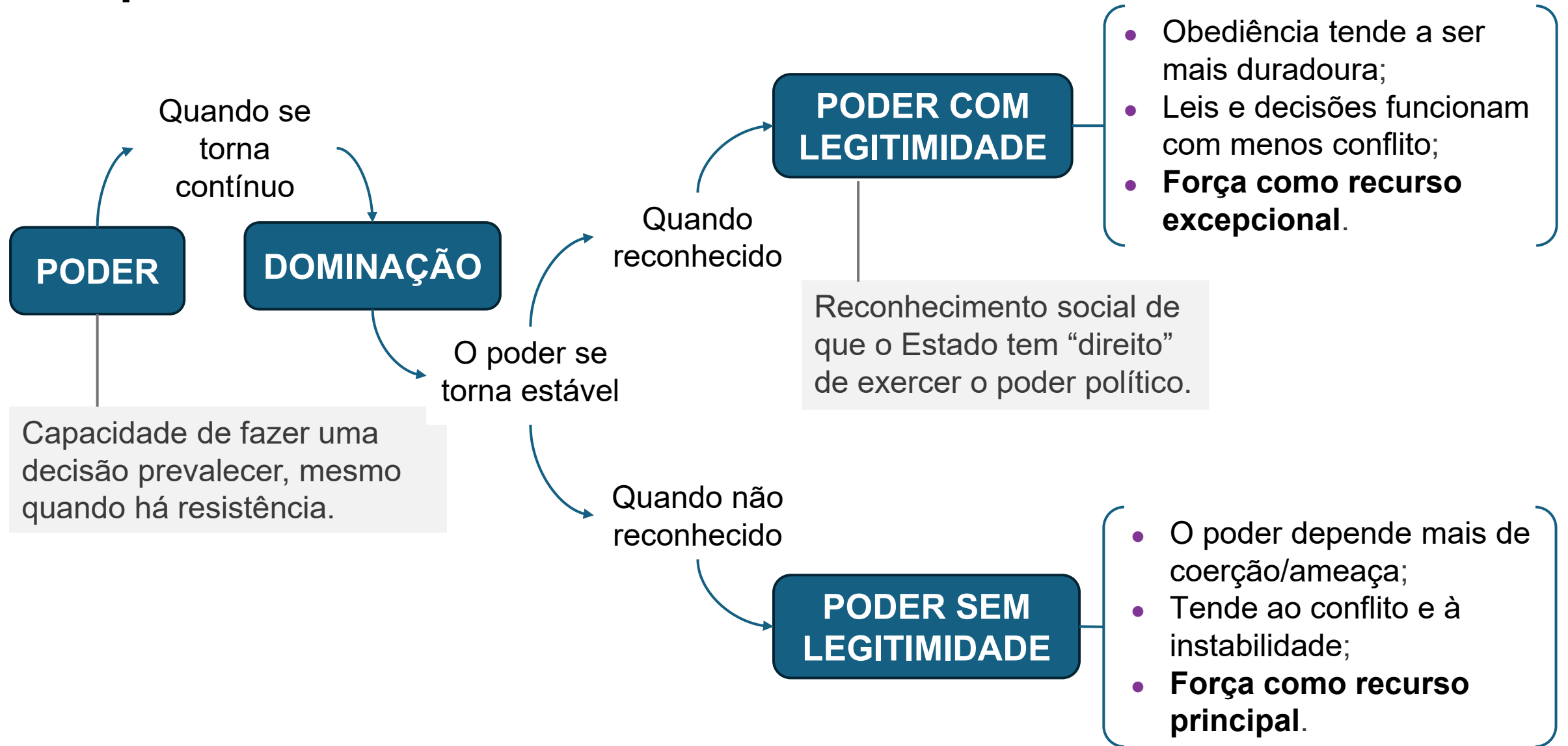
Por que aceitamos a autoridade do Estado?



A polícia é uma das instituições por meio da qual o Estado exerce sua autoridade legítima na sociedade.

© Getty Images

# O que sustenta a autoridade do Estado?





# Tipos puros de dominação

Segundo Weber, essa aceitação se baseia na **dominação legítima**, que pode ocorrer por:

- **dominação tradicional**: baseada nos costumes e tradições, como a autoridade de reis e patriarcas;
- **dominação carismática**: baseada no carisma e nas qualidades pessoais do líder, como líderes religiosos ou revolucionários;
- **dominação racional-legal**: baseada nas leis e regras formais, típica do Estado moderno e de suas instituições.

## Tipos de dominação - Max Weber



Um breve resumo dos três tipos ideais de dominação na sociologia de Max Weber, produzido pelo Canal Humanoz - YouTube

CANAL HUMANOZ. Tipos de Dominação - Max Weber. Disponível em: <https://youtu.be/45y3b69Hm2g>. Acesso em: 26 fev. 2026.

## Foco no conteúdo

Para **Max Weber** (2002), a autoridade do Estado se sustenta na legitimidade; **sem o reconhecimento social de que seu poder é legítimo, a instituição tende a se tornar instável e a enfrentar contestação.**

**Destaque** ★

Em 2011, no Egito, protestos massivos derrubaram o governo de Hosni Mubarak, considerado ilegítimo por grande parte da população.

Disponível em: <https://edition.cnn.com/2011/11/18/world/africa/egypt-protests>.  
Acesso em: 26 fev. 2026.





**Pause e responda**

 **5 minutos**

## **Estado em Weber**

Segundo Max Weber, o poder do Estado se sustenta principalmente:

**pelo uso constante da  
força física sobre a  
população**

**pela aceitação da  
autoridade como legítima  
pelos indivíduos**

**pela vontade pessoal dos  
governantes**

**pela eliminação dos  
conflitos sociais**



Pause e responda

## Estado em Weber

Segundo Max Weber, o poder do Estado se sustenta principalmente:

×

pelo uso constante da força física sobre a população

pela aceitação da autoridade como legítima pelos indivíduos

✓

×

pela vontade pessoal dos governantes

pela eliminação dos conflitos sociais

×

## Foco no conteúdo

# Estado e sociedade de classes em Karl Marx

Para Karl Marx (1998), o Estado surge quando a sociedade se divide em classes com interesses opostos, como proprietários e trabalhadores.

Nesse contexto, ele não representa o interesse de todos, mas está ligado à manutenção da ordem social e das desigualdades, contribuindo para preservar a posição da classe dominante.

Representação do Estado (topo da pirâmide) com base na concepção marxiana.

Disponível em:

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e8/Pyramid\\_of\\_Capitalist\\_System.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e8/Pyramid_of_Capitalist_System.jpg)

. Acesso em: 26 fev. 2026.



# Estado como instrumento de dominação

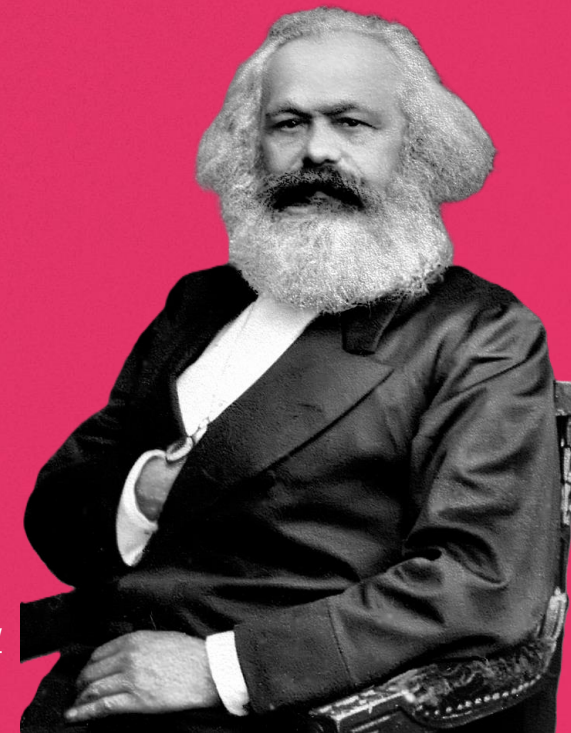
Para Karl Marx, o Estado funciona como **instrumento de dominação da classe dominante**, que controla os meios de produção.

Por meio das leis, das instituições e do uso legítimo da força, ele protege a propriedade privada e ajuda a manter essa classe no poder, garantindo a continuidade das desigualdades, do sistema econômico e das **relações de dominação existentes**.

“

O poder estatal moderno é apenas uma comissão que administra os negócios comuns do conjunto da classe burguesa.

(Karl Marx; Friedrich Engels, 1998)



### Estado e transformação social

Na perspectiva de Marx, o Estado não é permanente, mas uma **construção histórica**.

Ele existe porque existem classes sociais; logo, se as desigualdades de classe fossem superadas, o próprio Estado deixaria de ser necessário.

Por isso, **ele pode ser transformado como parte das mudanças nas relações sociais e econômicas**.



**Destaque**

Nos anos 1990, mobilizações sociais colocaram fim ao regime político do apartheid na África do Sul, que servia aos interesses da minoria branca.

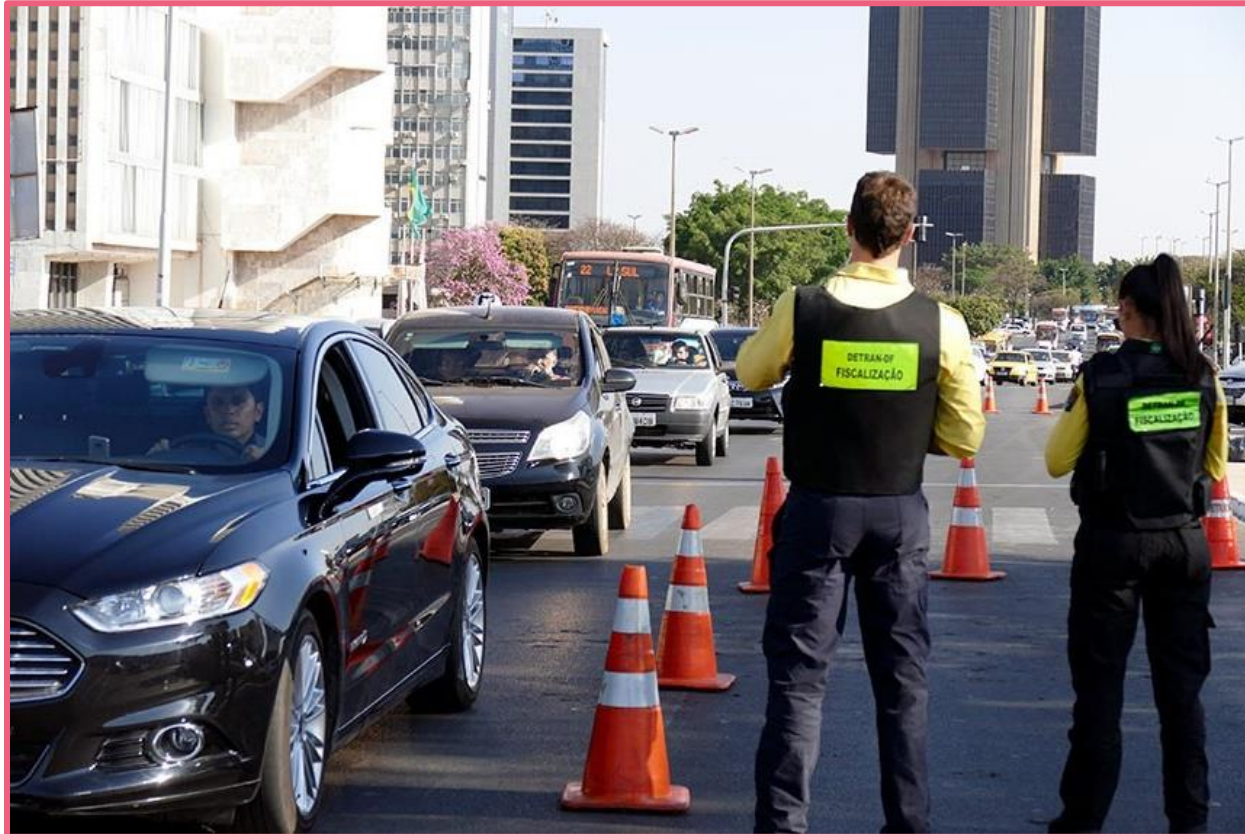
## Leia as situações apresentadas e associe cada uma ao autor correspondente:

A) Norberto Bobbio	B) Max Weber	C) Karl Marx
1. Um governo utiliza a polícia para garantir o cumprimento das leis e para manter a ordem pública em todo o território.		( ) ___
2. Trabalhadores afirmam que as leis trabalhistas favorecem os empresários e ajudam a manter as desigualdades sociais.		( ) ___
3. A população aceita a autoridade do Estado porque reconhece suas leis como legítimas.		( ) ___
4. O Estado é descrito como o conjunto de instituições responsáveis por criar leis e organizar a convivência social.		( ) ___

### Correção

Leia as situações apresentadas e associe cada uma ao autor correspondente:

A) Norberto Bobbio	B) Max Weber	C) Karl Marx
1. Um governo utiliza a polícia para garantir o cumprimento das leis e para manter a ordem pública em todo o território.		( A ) Bobbio
2. Trabalhadores afirmam que as leis trabalhistas favorecem os empresários e ajudam a manter as desigualdades sociais.		( C ) Marx
3. A população aceita a autoridade do Estado porque reconhece suas leis como legítimas.		( B ) Weber
4. O Estado é descrito como o conjunto de instituições responsáveis por criar leis e organizar a convivência social.		( A ) Bobbio



## Estado: a institucionalização da política e do poder

De acordo com o que vimos na aula, registre dois exemplos de situações cotidianas às quais se aplicam as concepções de Estado de algum dos autores estudados na aula.

Compartilhe com seus colegas.

# Estado: poder, política e convivência

Os principais pontos desenvolvidos na aula foram:

1

**Estado para Norberto Bobbio:** conjunto de instituições que criam leis, exercem autoridade e organizam a vida em sociedade;

2

**Estado para Max Weber:** instituição que detém o monopólio legítimo da força e cuja autoridade é aceita pela população;

3

**Estado para Karl Marx:** instrumento que mantém a dominação da classe dominante e as desigualdades sociais;

4

**Estado como organizador:** estrutura que regula o poder, define normas políticas e organiza a convivência social.

## Referências

- BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 2, n. 34, p. 7-46, 1998. Disponível em: <https://revistas.usp.br/eav/article/view/9068>. Acesso em: 26 fev. 2026.
- QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 26 fev. 2026.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2026.

**Para professores**

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** o objetivo desse momento da aula é ativar a memória da aula anterior (poder, política, obediência/legitimidade) e criar a ponte para o tema da aula: o Estado.

Leia o comando do slide e explique a regra: “Vocês vão responder mentalmente, em uma única frase, sem dar exemplos. É um aquecimento. Esta dinâmica baseia-se nas rotinas de pensamento do Projeto Zero.

Proponha o formato abaixo (no quadro ou oralmente), para manter as respostas objetivas:

Porque... / então...

Exemplo: “Onde há poder, há política, porque alguém decide algo que afeta outros”.

Peça 2 a 3 voluntários por pergunta (respostas bem curtas). Use as perguntas para puxar palavras-chave essenciais:

- Onde existe poder, existe política? Direcione para a ideia de que a política não está só no governo; o poder aparece em regras, decisões e conflitos do cotidiano. Política é disputa/decisão sobre a vida em comum;
- **O que faz uma regra ser obedecida?** Ajude a turma a ir além **do medo da punição**. Traga a noção de legitimidade: obedecemos porque consideramos justo, válido, normal, autorizado, ou porque há sanção. Quando a regra é vista como legítima, ela gera menos conflito;
- **Quem transforma decisões em leis e define o que é direito?** O Estado (com leis, instituições e autoridade reconhecida).

Conecte com a imagem apontando a legenda. Sem alongar, use isso apenas como gancho: “Hoje vamos entender o que torna um Estado, Estado, e como diferentes autores explicam isso. Antes de passar para o próximo slide, reforce o fio condutor: Se poder e política estão nas decisões e nas regras, precisamos entender quem organiza essas decisões: o Estado.

## Slides 4 a 6



**Tempo:** 10 minutos.



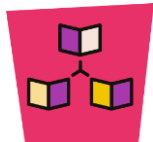
**Dinâmica de condução:** leia a pergunta do título e peça aos alunos que levantem as mãos e respondam: "O Estado sempre existiu?". Em seguida, valide a ideia de que o Estado é uma construção histórica e social.

Oriente-os a assistir ao vídeo com 3 "lentes" (vale anotar no quadro): Para que o Estado surge? O que ele organiza? O que ele garante (ou tenta garantir)? Isso garante que os alunos assistam buscando respostas.

Após o vídeo, faça uma síntese de 2 minutos. Peça que as duplas completem a frase: "O Estado existe para... Ouça 2 ou 3 frases e faça uma costura com o texto do slide: Ele organiza conflitos, decisões coletivas e o exercício do poder. Questione: Se o Estado é uma construção histórica, então precisamos de um critério: o que faz um Estado ser Estado? Quais são seus elementos? Apresente, então, o slide 5.

Questione: "Se o Estado é construído, qual o critério para ele existir? Quais são seus elementos?" e apresente as quatro peças: território, governo, povo e soberania. Descreva situações breves e peça que os estudantes identifiquem o elemento.





### Dinâmica de condução:

Sugestão de roteiro:

- Um navio com a bandeira brasileira navega no mar territorial do Brasil. Lá, ele não pode abrir cassinos. Mas, quando entra em águas internacionais, a regra muda. OU Um site ou aplicativo estrangeiro atua no Brasil e precisa cumprir as leis brasileiras. Qual peça do Estado aparece aqui? **Território**;
- A prefeitura decide criar novas linhas de ônibus e define horários. Para isso, usa secretarias, contratos e servidores. OU O governo do estado decide legislar a favor do uso de câmeras corporais em parte do policiamento e define regras de uso, armazenamento e fiscalização. Qual peça do Estado está atuando? **Governo**;
- Uma pessoa mora há anos em um país, mas não tem cidadania: não vota, não pode ocupar certos cargos e tem direitos políticos limitados. Já o cidadão vota e pode ser votado. OU Um brasileiro perde o passaporte no exterior e procura o consulado para emitir o documento e receber orientação. Qual peça aparece aqui? **Povo**;
- Um país decide suas leis e sua política econômica sem depender de autorização de outro país. Além disso, faz acordos internacionais, mas por decisão própria. OU Um país sofre sanções econômicas e pressão internacional, mas mantém a decisão interna sobre suas leis. Qual peça é essa? **Soberania**.

## Slides 9 a 12



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** o slide 9 consolida o conceito de Estado de Weber (monopólio da força + legitimidade). Observe se os estudantes:

- distinguem força legítima (não necessariamente justa, mas autorizada por leis/instituições e reconhecida socialmente) de violência ilegal/abuso;
- entendem que o monopólio não é a ausência de crimes, mas que apenas o Estado tem o direito de autorizar o uso da força;
- percebem que o Estado é uma estrutura permanente (leis/polícia), enquanto o governo é passageiro.

Explique que legitimidade equivale à estabilidade: quando a autoridade é reconhecida, a obediência torna-se rotineira e o conflito é menor. Por outro lado, quando falta legitimidade, surge a coerção; sem aceitação social, o Estado passa a depender apenas de ameaças, tornando-se instável.

Reforce que a dominação em Weber não significa "violência o tempo todo", mas sim uma relação de autoridade constante, baseada na crença social de que o Estado tem o direito de mandar.



## Slides 9 a 12

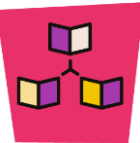


**Dinâmica de condução:** apresente o **slide 11** e nomeie as três bases de legitimidade (tradicional, carismática, racional-legal), reforçando o destaque: no Estado moderno, predomina a racional-legal (a lei autoriza).

Algumas intervenções podem ser necessárias: carisma é a crença na qualidade excepcional do líder, que gera obediência pessoal — não só ser famoso ou popular. A tradicional não é uma questão de certo ou errado, mas sim uma forma de legitimar pela força do costume. Já a racional-legal não é sobre personalidade; é sobre regras impessoais, instituições e procedimentos que autorizam decisões.



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** leve a turma a compreender a virada de Marx em relação a Weber: além de como o Estado se legitima e usa a força, ele pergunta a serviço de quais interesses as leis e a força operam numa sociedade dividida em classes.

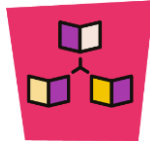
Apoie os estudantes na explicação da metáfora do cabo de guerra. A lei parece igual, mas os efeitos mudam porque os lados têm forças desiguais (poder econômico, acesso a advogados, influência política, informação e redes). É importante que consigam diferenciar “o Estado organiza a ordem” de “o Estado pode organizar a ordem favorecendo quem já tem poder”.

Intervenções que podem ser necessárias:

- para Karl Marx, o Estado não é “mau” em sentido moral, mas uma estrutura ligada à sociedade de classes. Mesmo quando cria direitos, ele atua dentro de relações desiguais e tende a preservar as condições que mantêm a dominação da classe dominante;
- “se é lei, vale igual para todos”: a lei vale, mas as condições de aplicação e defesa não são iguais (tempo, dinheiro, informação e acesso a instituições);
- “então o Estado só protege ricos?": Marx destaca a tendência de proteger a ordem e a propriedade; isso não impede que existam conquistas sociais, geralmente fruto de disputa e pressão coletiva.

Provoque os estudantes: quais são os interesses que o Estado equilibra? Ajude a turma a aplicar a ideia: a mesma lei ou política pode proteger direitos e, ao mesmo tempo, reforçar desigualdades — porque seus resultados dependem da posição social e do poder de cada grupo.





**Dinâmica de condução:** conduza a turma para que identifiquem, na charge, o contraste entre quem assina/decide e quem executa/sofre as consequências (terceirização, precarização, demissão ou menos proteção). Apoie os estudantes para que formulem a síntese do destaque: o Estado tende a apresentar interesses das classes com mais poder como se fossem “interesse de todos” (ex.: “modernizar”, “gerar empregos”, “aumentar a competitividade”).

Intervenções se aparecerem equívocos comuns:

- “terceirização é sempre ruim”: evite o “sempre”. A pergunta sociológica é: para quem melhora e para quem piora, em quais condições e com quais garantias?
- “se tem emprego, acabou o problema”: traga a diferença entre ter emprego e ter direitos/segurança (salário, jornada, estabilidade, representação e proteção);
- “isso é só opinião política”: o foco aqui é identificar efeitos sociais e relações de poder: quem ganha, quem perde, e por quê.

## Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 e 2** do **bloco de conteúdo "Estruturas de poder e instituições políticas"**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **retomar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**